



PARADA DE MANUTENÇÃO E DEFESA DA TABELA DE TURNO

Desde o dia 15/01, as U's 1250, 1361, 1910, 3100, 4100 e 4500 estão em parada de manutenção e há uma grande preocupação em relação ao aumento do número de contaminados pela variante Ômicron do COVID-19 no estado do Rio de Janeiro.

A direção do Sindipetro Caxias tem negociado com a Petrobrás uma extensão do prazo das paradas, a fim de evitar aglomerações e cobrado a observância a todas as regras do protocolo sanitário - uso de máscaras, distanciamento social, fornecimento de álcool em gel, redução do número de passageiros no transporte etc.

Em relação a jornada de trabalho durante a parada de manutenção, o Sindicato propôs que a tabela fosse cumprida - relação de dias trabalhados x dias de folga - sendo que os dias trabalhados na folga deveriam ser pagos como hora-extra no mês, sem irem para o banco de horas.

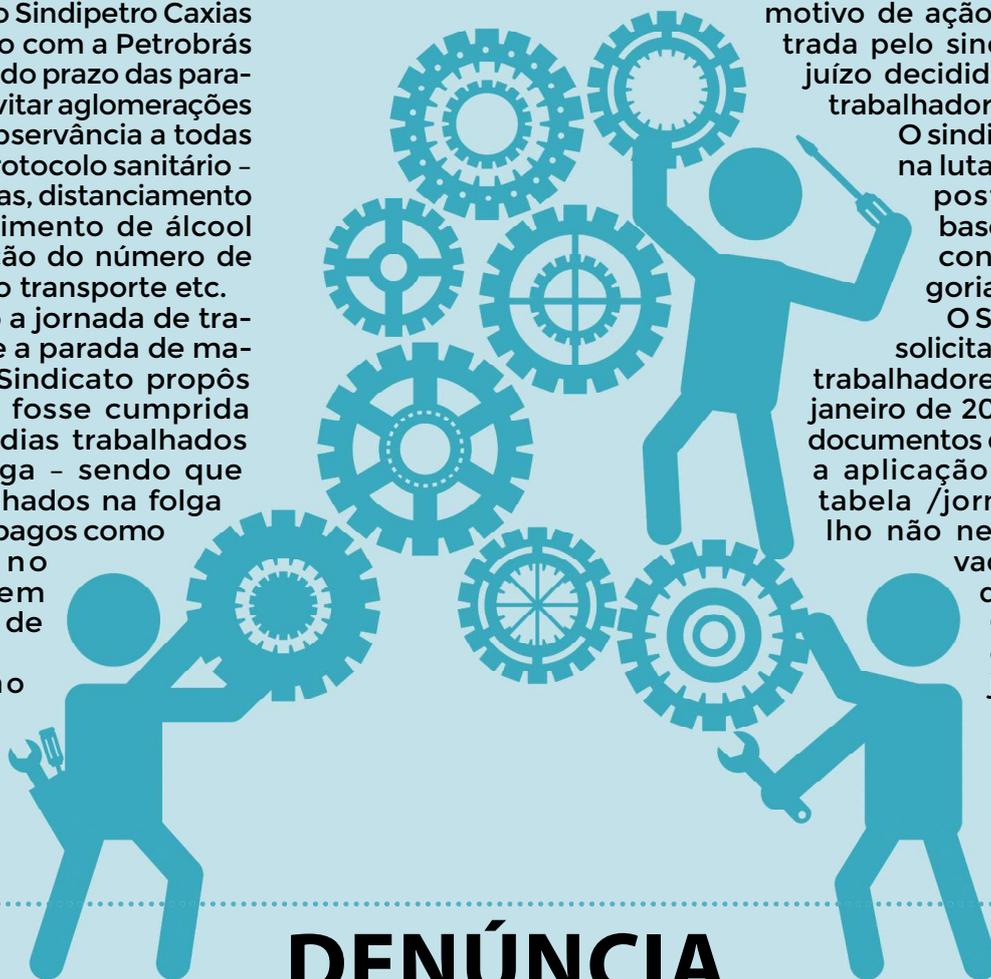
A intenção

desta proposta é nenhum trabalhador ter perda, principalmente os trabalhadores novos na refinaria, oriundos das áreas que passaram por desinvestimentos, pois optariam em trabalhar ou retornar aos seus lares na folga, sem prejuízos.

Infelizmente, o RH Petrobrás não demonstrou interesse em prosseguir com a negociação - leia a íntegra da proposta no nosso site - preferindo alterar de forma unilateral a jornada de trabalho dos petroleiros e petroleiras do turno. Isso já foi motivo de ação coletiva impreterada pelo sindicato, tendo o juízo decidido em favor dos trabalhadores.

O sindicato continuará na luta da melhor proposta da PM para base e futuramente consultará a categoria.

O Sindipetro Caxias solicita também que os trabalhadores da parada de janeiro de 2022 arquivem os documentos que comprovem a aplicação de uma outra tabela /jornada de trabalho não negociada/aprovada pela direção do Sindipetro Caxias, pois ingressaremos na justiça.



DENÚNCIA

A Direção do Sindipetro Caxias recebeu denúncias de que a gerência do SMS/SI ateraria, no dia 16/01, de forma unilateral a tabela de turno dos técnicos de segurança industrial pra uma escala de 4x4.

A tabela de turno dos traba-

lhadores da REDUC foi escolhida em assembleia em 2020 e recentemente referendada no TST.

O sindicato não aceitará calado essa situação! Tomaremos as medidas cabíveis caso mais essa arbitrariedade seja imposta aos trabalhadores!

Na última quinta-feira (20) o sindicato promoveu uma setorial com os trabalhadores do setor para discutir a questão e deixar claro o nosso posicionamento em defesa da tabela de turno escolhida pelos turneiros e turneiras de Caxias.



SUCATEAMENTO DAS VIATURAS

Carros do Terminal põe em risco trabalhadores diariamente

Mal começou o ano e já recebemos a grave denúncia da situação dos carros que atendem aos técnicos de manutenção no Terminal de Campos Eliseos. E, investigando, descobrimos que o mesmo acontece em outras bases.

Ocorre que há um contrato muito mal fiscalizado que termina agora em março de 22 e o principal problema são as condições de uso e a alta quilometragem dos veículos.

Nenhum carro denunciado tem menos de 130.000KM rodados, onde o maior está com 170.001KM.

Vale lembrar que há algum tempo atrás, pelo padrão da empresa, esses carros deveriam chegar no máximo aos 120.000KM.

Fica a pergunta, a empresa está descumprindo o padrão ou não está fiscalizando e cobrando o que pede o contrato?

Não é de hoje que o Sindicato denuncia os problemas no transporte dos trabalhadores até os locais de trabalho, mas é a primeira vez que falamos sobre o sucateamento das viaturas.

As empresas terceirizadas estão utilizando carros melhores que a própria Transpetro.

Os veículos quebram diariamente com usuários e, muitas vezes, em locais com alto risco de

segurança pública.

Os motoristas não possuem disponibilidade financeira para arcar com pedágios e fazem desvios em suas rotas por conta de falta do TAG.

Um completo absurdo!!!

É assim que a empresa consegue ter lucro recorde e pagar PLR? Esse é o preço?

Arriscar diariamente a vida dos trabalhadores e dos motoristas está em conformidade com o padrão de SMS da Transpetro?

E olha que as manutenções não acabaram por conta da pandemia, tão pouco o mercado de serviços de manutenção automotiva.

O Sindicato exige uma ação da empresa para que seja cobrado o cumprimento desses contratos, bem como a renovação de toda frota do terminal.

Os trabalhadores não são obrigados a utilizarem carros sucateados e devem se recusar após feito o checklist diário.

Contacte o seu gestor e exija um carro em condições de segurança e higiene. Em caso de negativa da empresa, comunique imediatamente ao sindicato.

A direção do Sindipetro Caxias irá denunciar aos órgãos competentes a administração pública e ao Ministério Público do Trabalho.

FIM DO RECESSO DO SINDICATO E DO JUDICIÁRIO

O Sindipetro Caxias já está com sua sede de portas abertas para todos os sócios vacinados contra a COVID-19. Acompanhando o recesso do jurídico, que terminou na última terça-feira, as atividades das secretarias retomaram na última semana. Lembramos que no período em que os empregados estavam em recesso, a direção manteve o trabalho remoto e presencial na Refinaria quando necessário.

O estado do Rio de Janeiro registrou na última quarta-feira (19) 69.223 novos casos conhecidos de Covid. Com o número, a média móvel de novas contaminações por dia no estado chega a 17.026 --- a maior desde o início da pandemia. Sendo assim, pedimos que todos mantenham o uso da máscara assim como só compareçam presencialmente na sede do sindicato em último caso. Nossa secretaria está preparada para atender a todos de forma virtual pelos seguintes números de whatsapp:

Secretaria geral: (21) 99439-9198
Jurídico: (21) 99439-2680
Secretaria de aposentados e pensionistas: (21) 98318-1809
Informes: (21) 99663-9953



RECADASTRAMENTO PETROS

A Petros informou aos participantes e assistidos que a campanha de recadastramento, que começou no dia 30/11, foi temporariamente suspensa.

Diante de várias reclamações dos participantes e da direção da FUP à PETROS, a fundação precisou suspender o recadastramento para realizar atualizações em seus sistemas e quando o formulário de recadastramento estiver ativo novamente, os participantes serão comunicados.

Em nota divulgada a PETROD explica que:

“Nos últimos dias, recebemos alguns apontamentos e estamos promovendo atualizações para, só então, retomar a campanha. Assim que o formulário de recadastramento estiver disponível, todos serão comunicados.

Os assistidos que já concluíram o recadastramento e tiveram o processo deferido pela Petros podem verificar o arquivo gerado, que foi enviado por e-mail.

Caso seja observada qualquer necessidade de ajuste nos dados contidos no documento ou, ainda, refazer o recadastramento, a orientação é entrar em contato com os nossos canais de relacionamento pelo “Fale conosco” ou chat online, no app e no portal, ou pela Central de Relacionamento - 0800 025 35 45 e (21) 3529-5550, para ligações pelo celular -, que funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h.

Para os assistidos que realiza-



ram o recadastramento, mas não receberam o relatório final com deferimento, informamos que a área de Cadastro está trabalhando nas informações. Após o deferimento pela Petros, o assistido receberá um e-mail de confirmação e o relatório final com os dados cadastrais.

Importante esclarecer que os participantes que já concluíram

o recadastramento e tiveram o processo deferido pela Petros podem, a qualquer tempo e sempre que necessário, realizar alterações cadastrais ou de dependentes/vinculados na ferramenta fixa que fica disponível na área do participante aqui no Portal da Petros, clicando em “autoatendimento” e, em seguida, cadastro, no menu lateral da página”.

GOLPE NA PRAÇA

Há golpistas se fazendo de atendentes da PETROS e AMS (APS) para atualização de cadastro. É Golpe!!! A direção do Sindipetro Caxias orienta a todos a não seguirem com esses atendimentos telefônicos ou até mesmo pela internet (via e-mail

ou WhatsApp).

Não caiam nessa armadilha onde esses bandidos querem seus dados pessoais, como senhas e dados bancários, para praticar outros golpes futuros atingindo as finanças de suas famílias.

Denunciem aos canais de atendimento da PETROS, AMS (APS) e também ao seu sindicato, avisem aos seus companheiros da ativa, aposentados e pensionistas deste novo golpe na praça e juntos nos protegeremos dos oportunistas de plantão.

ELEIÇÃO DO CA

Começou neste sábado, 22, a eleição para o novo mandato dos trabalhadores no Conselho de Administração da Petrobrás.

A atual conselheira eleita, Rosângela Buzanelli (1000), disputa a reeleição com o apoio da FUP e de todos os seus sindicatos, da Aepet (Associação dos Engenheiros da Petrobras) e da Anapetro (Associação Nacional dos Petroleiros Acionistas Minoritários da Petrobras).

Garantir a eleição de uma representante legítima da categoria petroleira é fundamental para fortalecer a luta dos trabalhadores brasileiros em defesa da reconstrução da Petrobrás como empresa estatal, integrada e comprometida com os interesses nacionais. Por isso, é muito importante o engajamento de cada petroleira e petroleiro na campanha para eleger Rosângela no primeiro turno, como aconteceu em 2020.

“Nesses quase dois anos como conselheira no CA tive grandes desafios e aprendi muita coisa, principalmente a contestar e resistir às propostas que desintegram e apequenam a Petrobrás. Sabemos que 2022 será mais um ano difí-



cil e, para enfrentá-lo, devemos fortalecer ainda mais nossa luta e resistência”, destaca Rosângela.

“Minha missão no Conselho de Administração é continuar lutando por uma Petrobrás forte e integrada, comprometida com o desenvolvimento socioeconômico e tecnológico do país e que res-

peite o meio ambiente e seus trabalhadores”, afirma a conselheira.

O período de votação para o CA segue até o dia 30 de janeiro. Participe do processo eleitoral para que possamos ter uma trabalhadora competente e comprometida com a defesa da Petrobrás no principal órgão de decisão da empresa.



RETORNO DO TESTE DE ANTÍGENO

Após pressão da diretoria do Sindipetro Caxias e dos trabalhadores, no dia 17 de janeiro a Petrobrás retomou a realização de testes de COVID-19 do tipo Antígeno, que tem o processamento mais rápido e o resultado pode sair em apenas 15 minutos.

Ocorre porém que a empresa em vez de fazer a testagem de todos os trabalhadores assintomáticos em intervalos de tempo pré definidos, como era feito antes, agora está fazendo somente nos sintomáticos. Antes, a testagem para os sintomáticos

era o RT-PCR.

Para os que tiveram o resultado positivo, o tempo de afastamento tem sido no máximo de 10 dias, sendo avaliado caso a caso. No entanto, após 5 ou 6 dias, o trabalhador precisa retornar ao SeSao para realizar o teste de antígeno.

A direção do sindicato continuará cobrando a testagem em massa da categoria tendo em vista o aumento nos casos de coronavírus em todo o país. Somente desta maneira é possível identificar os assintomáticos e prevenir o contágio dentro das instalações.